

1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
2 **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

3 **ATA 18/99 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

4 Aos dezesseis dias do mês de setembro de 1999, reuniu-se ordinariamente, às 19 horas,
5 no auditório da SMS-2º andar, a plenária do CMS/POA para deliberar sobre a seguinte
6 pauta: **a) Leitura da ata nº 17/99 b) Informes Gerais c) Política de Saúde Mental.**
7 Estiveram presentes os seguintes **Conselheiros:** Roberto Heinzelmann, Zenaide Ribeiro,
8 Riograndino P. de Oliveira, Maria Luiza G. de Miranda, Natalino Salvador L. Pereira,
9 Ricardo Rühling, Ione Teresinha Nichele, Cecília Nunes Pedroso, Deoclides F. de
10 Almeida, Maria Alice P. Calvete (falta justificada), Luciane S. Paim, Maria Ivone Dill, Clelia
11 Machado, Juracy Castro Correia, Sylvia Fonseca, Lâmia Abouzahr, Paulo Renato Viaro,
12 Renato Luiz Amaral, Ana Lúcia Valente Menzel, Tânia Merck, Célia Ruthes, José Nilton
13 Flores, Liberaci Brum da Rosa, Neusa Heinzelmann, Nelci Dias da Silva, Hermes
14 Willagran Cattani, Mauro Fernando Schmidt, Roger dos Santos Rosa (falta justificada),
15 Irineu K. Grinberg, Rosa C. Harzheim, Maria Helena Blaskovski Vieira, Reny Valmir
16 Perger Bigolin, Márcia Hentschke (falta justificada), Jorge Abib Cury. **Não Conselheiros:**
17 **Estudantes de Medicina da UFRGS:** Maria Cláudia M. Mano, Guilherme Geib, Giancarlo
18 Marafon, Caroline Rech, Gerisa Walter, Cristina R., Maurício Estranha da Cunha, Gustavo
19 Peretti Rodini, Vincenzo da Cruz Piccoli, Ilca Greca de Born, Henrique Alves Cruz, Edron
20 Scortegagna Piccoli, Régis Renosto, Cleber Camilo Dal Alba. **Serviço de Psiquiatria do**
21 **Hospital de Clínicas:** Paulo Belmonte Abreu. **Ambulatório Pró-Jovem:** Maria Eliete de
22 Almeida. **U.S São José:** Elaine Rosner Silveira. **U.S Coinma:** Erno Harzheim. **U.S**
23 **Chácara da Fumaça:** Fábio Cipele. **G.D 2:** Teresinha Maraskin. **G.D 3:** Gisele Preussler.
24 **G.D 4:** Luiz Carlos Pitoni. **G.D 6:** Helena Harke de Oliveira. **Equipe de**
25 **Desenvolvimento:** Maria Lúcia Baldasso. **Equipe de Zoonoses:** Vera Regina Baldasso
26 e Maria Angélica Weber. **Comissão de Saúde Mental - Hans Ingomar Schreen e**
27 **Huguette Chinepe. Plantão de Saúde Mental:** Everes F. dos Santos. **Cais Mental 8:**
28 **Maria Carvalho. Sindicato dos Psicólogos:** Rejane Monteiro Bento. **Equipe do CGVS:**
29 **Marcelo Bósio. ASSEPLA:** Ismael Schmitt e Denise de Castro Oliveira. **Campanha da**
30 **Dengue:** Cláudio Correia dos Santos. **Secretaria Executiva - CMS:** Silvia Martins.
31 Coordenador Humberto informa, que por solicitação do Gabinete do Secretário a
32 prestação de contas do II e III Trimestre será realizada em 18/11 e que a pauta de hoje,
33 em substituição, será a Política de Saúde Mental da SMS. **Leitura da ata nº 17/99:**
34 Conselheira Ione faz a leitura da mesma, que após correção na linha 40, pavimentação
35 em substituição a saneamento básico, incluir na linha 59, referente a região Centro,
36 conclusão da U.S Santa Marta, linha 67, após previsão modificar para gastos com
37 recursos humanos dos PSF's atuais e com instalação de novas equipes será de R\$
38 3.000.000,00/ano, havendo por parte do Ministério da Saúde um repasse de 20%.
39 Psicóloga Maria Cristina, Coordenadora do Cais 8, faz um esclarecimento em relação a
40 colocação da Psicóloga Angela, reiterando a necessidade de discussão sobre a Política
41 de Saúde Mental e esclarece que o Cais 8 não é o único serviço existente pois há uma
42 rede de atendimento. Os problemas em relação à material e recursos humanos estão
43 sendo discutidos com a Gerente Distrital e ASSEPLA. Após a ata é aprovada com 20
44 votos a favor e 03 abstenções. **Informes:** Coordenador Humberto informa sobre a reunião
45 do Movimento SOS/SUS na data de hoje na qual foi apresentada a programação do
46 Manifesto pela Saúde dias 21,22 e 23/9 em Brasília, que é um Movimento Nacional para o
47 reajuste das tabelas de procedimentos do SUS e pela aprovação da PEC 169
48 (programação em anexo). Conselheiros Deoclides e Nelci, complementam informando
49 que sairão dois ônibus, patrocinados pelo AMRIGS, SIMERS, SINDISPREV e que as
50 despesas com a alimentação e alojamento será por conta da entidade que representa ou
51 da pessoa. Srª. Silvia, informa que a SMS disponibilizou uma passagem aérea e sugere a
52 participação do Coordenador Humberto representante do Conselho no Movimento. A
53 plenária aprova por unanimidade. **Equipe de Controle de Zoonoses - Lomba do Pinheiro:**
54 Srª. Vera Baldasso, Coordenadora, informa as providências que estão sendo tomadas

55 para a mudança da Equipe para sua sede na Lomba do Pinheiro (em anexo). Destaca as
56 necessidades de consertos necessários no prédio administrativo e no Canil, reuniões com
57 representante da SMIC, sobre o convênio com o Centro Agrícola Demonstrativo (CAD)
58 para fornecimento de almoço aos funcionários, liberação pelo Sr. Prefeito para licitação,
59 em caráter urgente, do transporte para locomoção da equipe e em andamento, contrato
60 de locação de veículo para apreensão animal (carrocinha). A previsão de mudança é para
61 meados de outubro. Campanha da Dengue: Sr^a. Vera Baldasso, informa que a Dengue
62 não existe em Porto Alegre e que através de convênio com o Ministério da Saúde foi
63 lançada a campanha “Dengue não vem que não tem.” Será realizada por 61 agentes
64 distribuídos em 08 equipes, sediada no ex PAM Psiquiatria e a coordenação está a cargo
65 das Biólogas Cláudia e Liane. O trabalho terá início na zona Portuária e qualquer
66 esclarecimento poderá ser obtido através do telefone 156. Juntamente com um agente faz
67 a apresentação do equipamento utilizado e a sistemática do trabalho. O material coletado
68 será encaminhado para análise ambulatorial. Conselheiro Ricardo, responsável pelo
69 Serviço de Pronto Atendimento do Centro de Saúde IAPI, informa que há dois meses o
70 serviço foi readequado em outra área física do Centro. O atendimento é realizado de
71 segunda à sexta-feira com clínico geral no horário das 7 h às 23 h e pediatra das 7h às 19
72 h e que o serviço conta com uma ambulância para remoção. Sr^a. Silvia, informa que o
73 auxílio solicitado pelo Fórum Gaúcho de Saúde Mental para a participarem do Encontro
74 em Alagoas não foi atendido face as inúmeras demandas reprimidas da Secretaria
75 (parecer da SETEC da Coordenação Financeira/SMS em anexo). Informa que o Conselho
76 Estadual de Saúde em reunião ordinária na data de hoje aprovou a liberação de um
77 ônibus para este fim. Sr^a. Huguette, destaca a reunião da Comissão de Saúde Mental que
78 teve a participação das equipes de Saúde Mental do Centro de Saúde Modelo e U.S
79 Restinga elogia o trabalho realizado. Política de Saúde Mental: inicialmente Dr. Hans,
80 Coordenador da Comissão de Saúde Mental, informa que por solicitação do Conselho foi
81 elaborado um parecer sobre o Programa Municipal de Atenção Integral a Crianças e
82 Adolescentes Usuários de Substâncias Psicoativas com destaque à Casa Harmonia. A
83 seguir destaca os cinco projetos que o compõe: capacitação de Recursos Humanos para
84 o Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes Usuários de SPA, Casa
85 Harmonia, Apoio e Proteção à Famílias de Crianças e Adolescentes Usuários Substâncias
86 Psicoativas, Apoio ao Adolescente com Trajetória de Vida na Rua e Leitões em Hospital
87 Geral (em anexo). Dr^a. Adriana da ASSEPLA/SMS, complementa dizendo que esse
88 Programa é integrado pela Fundação de Educação Social e Comunitária (FESC),
89 Secretaria Municipal de Educação (SMED), Secretaria Municipal de Esporte Recreação e
90 Lazer (SME), Secretaria de Governo e SMS. É um convênio com a UNICEF que iniciou
91 em 1997 e foi efetivado em março de 1998. Destaca que o Projeto de Capacitação não
92 aconteceu, apenas foram realizadas algumas sensibilizações. Quanto ao Programa de
93 Apoio e é Proteção à Família, realizado pela FESC, através dos Núcleos de Apoio Sócio
94 Familiar (NASF's) é destinado a famílias que possuem crianças e adolescentes em
95 estado de vulnerabilidade, fornecendo mensalmente uma bolsa auxílio. Relata que foi
96 realizado uma experiência piloto, inter secretarias na Vila Bom Jesus, com crianças e
97 adolescentes que fazem uso de substância psicoativas, onde foi possibilitado o acesso a
98 atividades esportivas. Este trabalho foi realizado no período de abril/1998 a agosto/1999 e
99 está sendo vista a possibilidade de ampliar para toda a cidade. Outro programa é a Bolsa
100 para Adolescentes, que consiste em auxílio financeiro ao completar 18 anos,
101 acompanhamento sócio familiar e encaminhamento para emprego. Fala que a Casa
102 Harmonia é um projeto inter secretarias, centrada na saúde, com o objetivo de privilegiar
103 crianças e adolescentes de rua a superar a drogadição através de terapia ocupacional,
104 esporte e lazer. O prédio para instalação está em negociação com o Governo do Estado e
105 os recursos humanos serão nomeados dentro do projeto de criação de cargos da SMS
106 aprovado pela Câmara de Vereadores. O Serviço de Educação Social de Rua é realizado
107 nos espaços de maior incidência de crianças e adolescentes no Centro da cidade, por
108 professores de educação física, psicólogo, sociólogo, médico e assistente social onde foi

109 constatada a presença de 248 crianças, adolescentes e jovens adultos. É fornecido café
110 da manhã, realizado oficinas e trabalho de integração à família. Em relação à leitos
111 hospitalares em Hospital Geral está buscando-se novas tratativas uma vez que o Hospital
112 Presidente Vargas não aceitou conveniar. Dr. Ismael, Coordenador da Política de Saúde
113 Mental da SMS, apresenta a equipe composta pelos enfermeiros Éveris, Coordenador do
114 Plantão de Saúde Mental, Denise Oliveira e Dr^a. Adriana. Fala que a Política está
115 centrada em três ações: luta antimanicomial, reinserção social e resgate da autonomia do
116 portador do sofrimento psíquico. A proposta é implantar na rede básica ações
117 descentralizadas, realizadas por equipes especializada em saúde mental com Assistente
118 Social, Psicólogos, Enfermeiros e Médicos. A meta é constituir uma equipe por distrito. Na
119 retaguarda há dois CAIS - Mental, nos distritos de saúde 4 e 8 que servem de suporte
120 para casos de maior complexidade. O Plantão de Saúde Mental funciona atualmente de
121 segunda a sexta-feira, das 7 às 18 h. A proposta é que no próximo ano com a nomeação
122 de novos profissionais possa funcionar 24 h, com leitos de internação até 72 h. Nos
123 horários de não funcionamento e finais de semana o atendimento está sendo realizado no
124 Hospital São Pedro. Atualmente existem equipes de saúde mental em pleno
125 funcionamento nos distritos de saúde 5, 7, 8, e 9 e em estruturação nos distritos 3, 6 e 10.
126 Observa que o CAIS - Mental 4, localizado no Centro de Saúde Vila dos Comerciantes,
127 sob nova Coordenação, está reorganizando a área física para desenvolver atividades. Em
128 relação ao CAIS - Mental 8 a área física não é adequada e uma nova sede está sendo
129 viabilizada. Informa que são realizadas reuniões mensais com as equipes visando
130 estabelecer uma cultura única de atenção e que a Comissão de Saúde Mental do
131 Conselho tem participado. Após a plenária se manifesta. Conselheiro Ricardo, pergunta
132 como o serviço está estruturado para atender pacientes depois da alta, uma vez que
133 grande número de pacientes não tem familiares. Conselheiro Hermes destaca a pouca
134 divulgação dos serviços, pois os profissionais não sabem para onde encaminhar. Fala
135 que o Centro de Saúde Bom Jesus, onde trabalha, só atende usuários da área de
136 atuação e não do Distrito de Saúde. Conselheira Ione pergunta que ações constituem os
137 CAIS-Mental, Conselheira Nelci pergunta como será a regulação dos leitos psiquiátricos e
138 fala da responsabilidade da Comissão de Saúde Mental do Conselho nesse processo.
139 Conselheira Lâmia coloca que faltam escolas para crianças e adolescentes e a
140 necessidade de um trabalho assistencial junto as famílias. Dr. Paulo Abreu, Psiquiatra do
141 Hospital de Clínicas destaca a necessidade de um maior equilíbrio entre os três níveis de
142 prevenção e a preocupação com os pacientes crônicos, que ficam excluídos da sociedade
143 mas que precisam de apoio. Deve-se pensar na prevenção primária pois é alto o número
144 de pessoas com risco de adoecer e que havendo história familiar aumenta possibilidade.
145 É importante prevenir com medicação para evitar a cronificação da doença. Os sintomas
146 iniciam na adolescência sendo importante controlar o stress e uso de drogas que
147 aumentam significativamente a doença. Ressalta a integração saúde-escola para que no
148 ano 2000 tenhamos cidadãos ativos e não cronificados. Dr^a. Adriana ressalta a
149 importância de integrar crianças e adolescentes a suas famílias e que atualmente a
150 FESC, através dos Núcleos de Apoios Sócios Familiar - NASF realiza este trabalho. Fala
151 da importância de outras secretarias integrarem-se ao Programa de Atenção Integral,
152 exemplo SMIC, assumindo a geração de renda. Dr. Ismael fala da dificuldade de regular
153 as AIH devido o horário de funcionamento do Plantão de Saúde Mental e que Porto
154 Alegre não regula leitos apenas AIH. A proposta das equipes de Saúde Mental é o
155 atendimento ao paciente crônico e detectar casos novos, pois atualmente não tem
156 estrutura para investir na situação primária e secundária. Através da SMED está sendo
157 visto a possibilidade de detectar casos de crianças e adolescentes com problemas de
158 saúde mental. Em relação aos CAIS, funcionam de forma sistemática nos distritos 4 e 8 e
159 que além dos atendimentos são realizadas consultorias e seminários. Quanto à região Sul
160 a equipe ainda não está constituída, mas a proposta é centralizar na U.S Camaquã. Em
161 relação à região Partenon a referência para atendimento é a Unidade Melanie Klein, do
162 Hospital Psiquiátrico São Pedro. Sr^a. Eliete da FESC diz que a cronificação está

163 acontecendo face o que não está sendo feito e que as equipes não devem trabalhar
164 apenas o problema e sim pensar na promoção. Sr^a. Elaine diz que o atendimento está
165 centrado na doença e que é necessário estruturar serviços para atender o portador de
166 sofrimento psíquico. Faz-se necessário repensar a distribuição de RH pois tem regiões
167 com grande concentração de profissionais e outros que não tem Psiquiatra. Dr^a. Glória
168 fala que a SMS, enquanto gestor do SUS, coordena várias políticas, estabelece
169 prioridades. A Saúde Mental está se constituindo e está sendo priorizada para esta área
170 10% dos recursos humanos que serão nomeados. Quanto a questão da prevenção a
171 questão biológica é apenas um dos determinantes, estando também os problemas
172 relacionados aos aspectos econômicos, sociais e culturais. Gerente Distrital Neusa
173 esclarece que os prontuários dos usuários da Central da Psiquiatria estão sob a
174 responsabilidade desta gerência e que os mesmos só poderão ser solicitados pelos
175 Serviços de Saúde. Coordenador Humberto destaca as informações e que as mesmas
176 devem ser repassadas aos serviços de saúde para apropriação dos trabalhadores.
177 Informes da Secretaria Executiva: Prêmio Top Ser Humano - O HPS foi premiado com o
178 Programa Hospital Saudável/Oficinas Vivências de Saúde com projetos voltados à
179 promoção da qualidade de vida dos seus funcionários. A programação será nos dias 22,
180 23 e 24/9. Reunião do CVS dia 21/9, às 14 h, no auditório dessa Secretaria tendo como
181 pauta, relato da participação da SMS no Curso Vigilância Epidemiológica do Sarampo, no
182 Rio de Janeiro de 30/8 a 3/9. Encontro Regional Metropolitano de Saúde do Trabalhador,
183 dia 24/9 para Implantação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador na região
184 Metropolitana, dia 24/9. Fórum de debates sobre Vigilância Sanitária de Alimentos/Águas
185 dia 17/9, das 14 às 18 h. Semana Mundial de Aleitamento Materno nos dias 01, 02, 04 e
186 05/10 com abertura oficial às 15 h. Seminário para os Conselheiros do Conselho
187 Municipal de Saúde de Alvorada dia 02/10. Sr^a. Silvia, convida os Conselheiros para
188 participarem da Pesquisa - Efetividade do Gerenciamento na Gestão Semi Plena no
189 período de 1994 a 1997, com o objetivo de avaliar os avanços no processo de
190 descentralização, que será realizada dia 27/9, às 20 h na sala do Conselho. Essa
191 pesquisa é do Ministério da Saúde e está sendo realizada por funcionários da UNICAMP.
192 **Pauta para a próxima reunião:** Convênio PSF, Serviços de Saúde do Distrito 6, em
193 especial o Hospital Sanatório Partenon e Murialdo e Regimento Interno da Comissão de
194 Fiscalização. A reunião encerrou-se às 22 h.

195

196

197 Humberto José Scorza

198 Coordenador do CMS

Silvia Martins/Jane Pilar

Secretaria Executiva